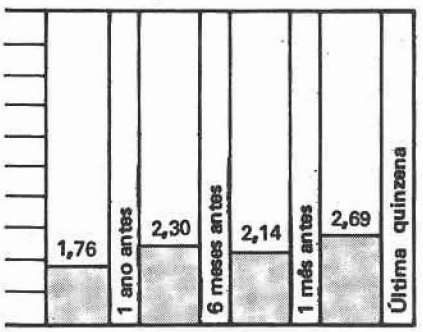
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

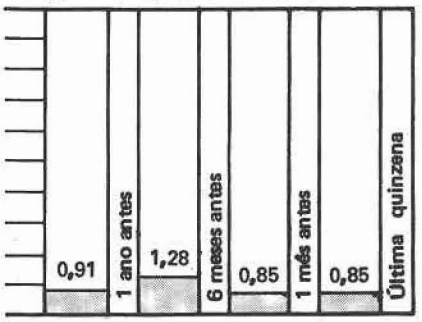
O preço da arroba do boi gordo elevou-se, na quinzena, 26% frente à média do mês anterior, impulsionando o preço relativo **boi gordo/frango vivo** no período. O subsetor de produção da carne vermelha vem convivendo com a alta da cotação do boi magro, ao mesmo tempo em que a política oficial de **congelamento** dos preços no varejo vem desorganizando o abastecimento do produto.

Boi Gordo/Frango Vivo



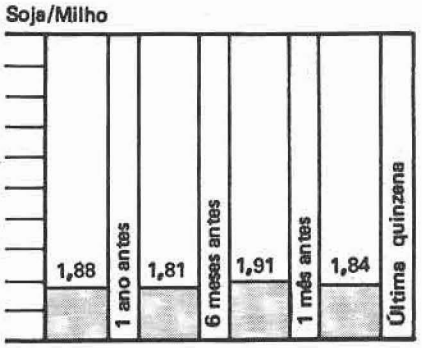
Estável em comparação com o nível de um mês antes, o preço relativo **frango vivo/ração** da última quinzena colocou-se abaixo do patamar de um ano antes. A queda da lucratividade dos criadores no período ocorreu em função de o preço atual da ave estar congelado por ordem do governo, encontrando-se 8,3% abaixo do nível real de há um ano.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



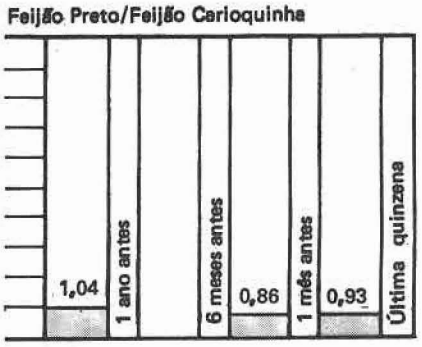
Com a tradicional interrupção da colheita do milho para dar prosseguimento à da soja nas regiões produtoras do Centro-Sul, a cotação do cereal na quinzena elevou-se 8,2% frente à média de um mês antes. Como, no período, o preço da soja avançou 4,6%, diminui o preço relativo **soja/milho** no período, praticamente se igualando ao nível de um ano antes.

Soja/Milho



A oferta de **feijão-preto** proveniente de Santa Catarina garante temporariamente o abastecimento, o que por ora evita expansão mais acentuada no preço relativo. O cálculo do preço relativo referente a seis meses antes foi impossibilitado pelo fato de o mercado na ocasião ter estado nominal.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.